

Supermercados da região criaram 1.696 vagas no ano passado

# Supermercados da região criaram 1.696 vagas no ano passado

Setor fechou 2021 com saldo positivo de 23.309 oportunidades criadas no Estado de São Paulo; 14,9% dos postos do comércio

NILTON VALENTIM  
niltonvalentim@dgabc.com.br

Os supermercados do Grande ABC terminaram 2021 com saldo positivo de 1.696 vagas de empregos. Em todo o Estado de São Paulo, foram 23.309 postos, o que equivale a 14,9% de todas as 159 mil colocações geradas pelo comércio no ano passado.

Os números foram levantados pela Apas (Associação Paulista de Supermercados), com base nos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Das sete cidades da região, a que mais contratou foi São Bernardo, com 1.046 empregados. Em segundo ficou Santo André, com 366. O único município que fechou o ano com balanço negativo foi Rio Grande da Serra, com -15 postos de trabalho.

O saldo de vagas geradas pelos supermercados de São Paulo se manteve positivo entre fevereiro e dezembro do ano passado, influenciado pela abertura de lojas, principalmente de atacarejo. Um exemplo é a rede Asaí, que em outubro inaugurou em Santo André a sua



11ª unidade no Grande ABC e gerou 550 empregos (diretos e indiretos). Além do

Grupo Pão de Açúcar que iniciou em São Caetano, no mesmo mês, seu novo mode-

lo de comércio, o Pão de Açúcar Fresh, voltado a produtos frescos e perecíveis, que gerou 80 contratações.

O pico ocorreu em novembro, quando foram criadas mais de 6.000 posições de trabalho, reflexo das contratações de fim de ano, principalmente para os cargos de caixa e repositor. “O emprego nos supermercados em 2021 apresentou um movimento atípico. Normalmente, o primeiro trimestre é de baixa no saldo de vagas, depois do acúmulo de contratações no fim do ano. Mas, no ano passado, essa situação só foi registrada em janeiro, muito por conta da volta das restrições aos demais setores e da necessidade de o setor supermercadista continuar servindo a população no auge da pandemia”, explica Ronaldo dos Santos, presidente da Apas.

De acordo com estudo, o setor supermercadista paulista responde por 21,2% (590, 2 mil pessoas) da força de trabalho envolvida no comércio do Estado (2,7 milhões de colaboradores).



EM ALTA. Supermercados mantiveram o ritmo de contratações na maior parte do ano passado

